

BRB DTVM S.A.

**RELATÓRIO DE QUALIDADE DE GESTÃO
SÉTIMA REVISÃO**

Outubro de 2018





Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Fração
(55) 21-2272-9642
fracao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

I. DISCLAIMERS

1. Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. (Argus). Este Relatório somente deverá ser utilizado para os propósitos específicos determinados no Contrato e qualquer outro uso será inválido e ninguém deverá considerá-lo um substituto de sua própria diligência.
2. **LFRating** não tem nenhuma relação comercial ou financeira, presente ou futura, com a gestora que está avaliando. Não tem nem permite que qualquer de seus analistas e funcionários o tenham.
3. As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, verdadeiras e acuradas, mas **LFRating** não pode garantir sua exatidão e integridade. Embora tirados de fontes confiáveis, não podemos dar nenhuma garantia nem assumir qualquer responsabilidade legal pela precisão de quaisquer dados, opiniões ou estimativas fornecidas por terceiros e utilizadas na formulação desta análise. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. **LFRating** não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma verificação local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
4. **LFRating** tenta evitar de todas as maneiras divulgação de dados falsos de qualquer natureza. A qualidade de nossas avaliações depende intrinsecamente de dados verossímeis. Quando algum dado essencial aos Fundamentos da Nota não pode ser checado, a abreviação (NC) foi aplicada neste Relatório. Ele significará que os dados não puderam ser confirmados em fonte idônea e não foi considerado na metodologia ou afetou negativamente a avaliação.
5. Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e **LFRating** envia seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos à operação e que podem não ser informadas no tempo adequado. Essas informações intempestivas (nos prazos e nas formas) podem impactar negativamente a avaliação.
6. Nosso trabalho foi realizado com critérios puramente profissionais. Nossa remuneração é fixa e não é condicionada às nossas opiniões de risco e nota. **LFRating** é uma Agência independente de classificação de risco e nenhum de seus clientes representa mais que 5% de seu Faturamento.
7. Por usar parte de um andar comercial, todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência da Agência. **LFRating** estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
8. **LFRating** adota metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGR. Essa metodologia prevê até três descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são multi ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado. Os principais critérios podem ser vistos em nosso site www.lfrating.com em "Overview da Metodologia".
9. O gestor não contratou serviços de elaboração de rating de operações de emissão para seus clientes para **LFRating** nos últimos doze meses.
10. O gestor tem tido seu rating de qualidade de gestão avaliada por **LFRating** nos últimos doze meses, sendo este relatório sua sétima revisão.
11. **LFRating** adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Fração
(55) 21-2272-9642
fracao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

II. RATING DE QUALIDADE DE GESTÃO

O *rating* de Qualidade de Gestão reflete a opinião de **LFRating** sobre a qualidade geral de gestão praticada por uma empresa, neste caso uma DTVM, no que tange às suas características administrativas e procedimentos operacionais. Diferentemente dos *ratings* tradicionais, que buscam avaliar a capacidade de pagamento de obrigações por parte do emissor, o *rating* de qualidade de gestão tem um enfoque preponderantemente qualitativo, analisando, através de entrevistas com os sócios e responsáveis pelas diversas áreas, a estrutura organizacional, a qualificação de seus principais executivos, bem como as práticas e os procedimentos adotados de controles, tecnologia de informação, gestão e gerenciamento de riscos.

III. NOTA DE RATING

O Comitê de Revisão de Risco de **LFRating**, em reunião realizada no dia 03.out.18, confirmou a classificação **LFg3+** da BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB DTVM). Empresas com esta classificação apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles. Esta classificação foi dada originalmente em 30.jun.11, quando o mesmo Comitê concedeu um *up grade* à classificação da BRB DTVM. Nos Comitês de Revisão ocorridos em 19.jun.12 e 03.jul.13, 12.set.14, 09.out.15 e 20.abr.17 esta classificação foi confirmada.

IV. FUNDAMENTOS DA NOTA e PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

O *rating* **LFg3+** atribuído à BRB DTVM reflete nossa avaliação baseada nas informações recebidas diretamente e nas conhecidas e percebidas no *call* de revisão de *rating* realizado em 20.set.18, com a participação dos seus principais executivos.

Dentre os principais fatores que influenciaram esta classificação cabe destacar:

- 1 A Instituição faz parte do Conglomerado Financeiro BRB, sendo uma controlada integral do Banco BRB S.A. (BRB BANCO), que lhe confere não apenas suporte financeiro, mas também operacional, uma vez que espaço físico, serviços de mão de obra e de apoio podem ser utilizados através de contratos de convênio.
- 2 A BRB DTVM possui Estatuto Social (ESTATUTO) e Plano Básico Organizacional (PBO), que dispõem sobre aspectos de contratação de pessoal e serviços, como também da relação com as demais empresas do Conglomerado, de acordo com os parâmetros do Controlador. Por outro lado, conforme estabelecido na Política de Treinamento da DTVM, são incentivados processos de desenvolvimento profissional de seus funcionários, todos oriundos do BRB BANCO, exceto os que ocupam cargos na Diretoria e Conselhos, onde é permitido o ingresso de profissionais externos ao Conglomerado (conforme qualificações exigidas no ESTATUTO).
- 3 A Instituição possui uma estrutura de gestão baseada em Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal e Diretoria Colegiada. Com relação aos cargos de direção observa-se, tanto na BRB DTVM como no BRB BANCO, um elevado *turn over*. Tal aspecto, aliado à origem do controle do Conglomerado, que é o Governo do Distrito Federal (GDF), implica em uma baixa previsibilidade quanto às questões estratégicas do Grupo, que por sua vez podem influenciar em seus objetivos e estratégias de atuação em relação à própria BRB DTVM e seu *status* dentro das operações globais do Conglomerado.



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

4. A BRB DTVM, através de revisões periódicas de seu Planejamento Estratégico (PE), busca incrementar atividades que sejam independentes do Conglomerado, através da intensificação da prestação de serviços de estruturação de novos produtos e ampliação da distribuição (destaque para a intensificação da prestação de serviços qualificados de custódia e de administração fiduciária), além da ampliação da captação para o público externo (realização de ações e campanhas junto à rede de agências do BANCO), em secretarias/órgãos públicos e investidores institucionais (Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC e Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS).
5. A mencionada rotatividade e eventuais vacâncias nos cargos de direção têm sido, em parte, compensadas pelo crescente grau de desenvolvimento profissional dos funcionários de carreira, conforme estabelecido na Política de Treinamento da DTVM, podendo-se constatar um bom nível de formação, metas de novas certificações definidas no PE e envolvimento nas camadas gerenciais. Deve-se registrar nova alteração da Diretoria Colegiada ocorrida ao longo de 2018, assim como de gerentes responsáveis pelas áreas operacionais.
6. A BRB DTVM tem como principal atividade a gestão, administração fiduciária, distribuição, estruturação de produtos e custódia de recursos de terceiros, na forma de Fundos de Investimento distribuídos pelo BRB BANCO, assim como produtos estruturados distribuídos pela BRB DTVM. Este aspecto mostra-se favorável sob a ótica da gestão de riscos e prevenção à lavagem de dinheiro, uma vez que os recursos transitam por contas correntes do BANCO e são alocados em Fundos. Tal atividade tem permitido à BRB DTVM um equilíbrio entre Receitas com Prestação de Serviços e Despesas de Custeio, o que se manteve nos últimos exercícios.
7. A gestão da carteira própria da BRB DTVM está a cargo do BRB BANCO e as rendas auferidas pela gestão de recursos próprios (oirundas de aplicações em Títulos e Valores Mobiliários - TVM) têm se constituído nos últimos exercícios em um grupo adicional de Receitas. Contudo, estas receitas apresentaram desempenho inferior no exercício de 2017, sendo que no período de jan-jun de 2018 ocorreu provisão para perdas de TVM que contribuíram para prejuízo registrado neste período pela DTVM.
8. O compartilhamento da estrutura física de TI, contabilidade, RH, jurídico, distribuição de Fundos e auditoria interna pode ser visto como positivo em relação à maior escala de produção e menor custo de desenvolvimento e aprendizado, além da redução de custos operacionais (permitindo maior agilidade na prestação de serviços de administração fiduciária e de custódia de Fundos, além de maior eficiência na gestão de negócios e na estruturação de novos produtos). Contudo, o cumprimento das exigências de maior segregação de atividades de controle e riscos por parte de órgãos reguladores tem contribuído para a manutenção de despesas administrativas em patamares ainda elevados.
9. Apesar da otimização das equipes da BRB DTVM a partir da introdução de novos sistemas ligados a plataformas mais modernas de controle de Fundos e de áreas negociais, a manutenção das metas de crescimento de Resultados estabelecidas no PE da BRB DTVM dependerá da contratação de novos colaboradores (necessariamente concursados e remanejados do BRB BANCO), assim como da realização de novas licitações para a execução de novos serviços e em ganhos de eficiência. Contudo, a rigidez do cronograma de execução destes processos pode comprometer a realização de tais procedimentos nos prazos previstos.



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

10. É menos vulnerável à competição acirrada entre gestores com o perfil da BRB DTVM pelo fato de atuar no segmento de investidores ligados à rede de agências do BANCO, institucionais e qualificados (relacionados com órgãos e secretarias do GDF, EFPC e RPPS). Contudo, é importante destacar os efeitos relacionados a cenários caracterizados por fuga de investidores em período adversos, marcados por crises econômicas e desempenhos instáveis da indústria de Fundos, como os já verificados e ainda não superados na atual conjuntura.

V. CARACTERÍSTICAS DA BRB DTVM

1. A BRB DTVM

A BRB DTVM é uma Sociedade Anônima com sede e foro em Brasília-DF. Controlada pelo BRB BANCO, a BRB DTVM foi autorizada a administrar carteiras de valores mobiliários pelo Ato Declaratório CVM nº 1.399, de 04.jun.90.

Além do Banco e da DTVM, o Conglomerado BRB é composto pela BRB Crédito Financiamento e Investimentos S.A. (100,0%), pelo Cartão BRB S.A. (69,7%) e pela Corretora de Seguros BRB Ltda. (69,6%), esta controlada indiretamente através do Cartão BRB S.A..

2. CAPITAL SOCIAL E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A BRB DTVM tem capital social de R\$ 40 milhões, dividido em um milhão de ações. O BRB BANCO possui 99% destas ações de forma direta e 1% através da Financeira BRB, sua controlada integral.

O BRB BANCO é uma Sociedade Anônima de Capital Aberto com ações negociadas em Bolsa de Valores. Seu controle é exercido pelo GDF, detentor de 96,85% das ações ordinárias da Instituição e de igual percentual de preferenciais, estando o restante pulverizado no mercado, não cabendo a nenhum acionista minoritário participação total superior a 0,52% do Capital do Banco.

O controle das Instituições por um ente federativo, no caso o GDF, atribui a estas uma série de aspectos em relação à contratação de serviços, compra de insumos, relações de trabalho e estrutura de gestão. Tais aspectos serão melhor abordados em áreas específicas deste Relatório.

3. ADMINISTRAÇÃO

A Instituição é organizada em duas camadas de gestão, previstas pelo PBO. São elas:

i. Órgãos Colegiados e de Direção Superior:

- Assembleia Geral de Acionistas (AGA)
- Conselho Fiscal (CF)
- Diretoria Colegiada

ii. Órgãos de Direção Geral:

- PRESI - Presidência
- DARET - Diretoria de Administração de Recursos de Terceiros
- DIRAF - Diretoria Administrativa, Financeira e de Serviços

© 2018 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:3



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

- DIRGE - Diretora de Gestão de Fundo de Investimento
- DICON - Diretoria de Controle

iii. SURAF - Superintendência Administrativa e Financeira

O quadro à página 17/22 apresenta o organograma da BRB DTVM.

Por conta do controle do Conglomerado BRB pelo GDF, verifica-se uma acentuada rotatividade do quadro de direção do BRB BANCO, uma vez que os cargos de Diretoria e Presidência são preenchidos por indicação governamental, tendendo a trocas por ocasião da passagem de poder nos primeiro e segundo escalões.

Por outro lado, a área de gestão operacional, que culmina no cargo de Superintendente, tanto no Banco como em suas controladas, possui um crescente grau de qualificação profissional e acadêmica. Tais executivos participam da gestão estratégica de suas empresas e imprimem continuidade a processos operacionais definidos em curto, médio e longo prazo. Os profissionais têm sua contratação unicamente através de concurso público, como previsto no Estatuto Social da empresa, e possuem plano de carreira definido dentro do Conglomerado.

Tal estrutura de gestão operacional se estende para a BRB DTVM, que é suprida de mão de obra através de funcionários de carreira do BANCO, à exceção do quadro de Diretores e Presidente.

Compete à **AGA** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras; deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício e a distribuição de dividendos; eleger e destituir os membros do CF e da Diretoria; deliberar sobre ações de responsabilidade civil contra administradores e sobre seu impedimento e substituição, e fixar a remuneração dos membros do CF e da Diretoria.

O **CF** é composto por três membros efetivos e três suplentes e tem as competências e os poderes que lhe são conferidos na Lei das S.A., com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição.

A **Diretoria Colegiada**, correspondente ao **Órgão de Direção Geral**, é também o órgão executivo da administração da DTVM, sendo composta por cinco membros, a saber: um Diretor-Presidente e quatro Diretores com designação específica, denominados, respectivamente, Diretor de Administração de Recursos de Terceiros, Diretor Administrativo, Financeiro e de Serviços, Diretor de Gestão de Investimento e Diretor de Controle. Compete à Diretoria Colegiada, como órgão executivo da administração superior, a gestão estratégica e operacional da Instituição, seguindo a política do Conglomerado e buscando ações sinérgicas com este. Com a finalidade de subsidiar as decisões e apontamentos estratégicos e operacionais do Órgão de Gestão, a BRB DTVM conta com quatro Comitês instituídos. São eles:

Comitê de Precificação

Tem como objetivo a elaboração de metodologia para marcação a mercado de ativos e derivativos alinhada com os normativos vigentes, assim como a aderência ao mercado. Está vinculado à Diretoria Colegiada, coordenado pela Superintendência Administrativa e Financeira-SURAF, e composto por outros quatro membros, conferindo ao coordenador a competência para indicar um membro do Comitê para substituí-lo em eventuais ausências.



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

Comitê de Investimento de Recursos de Terceiros - CIRT

Esse Comitê tem por objetivo contribuir para o zelo na gestão de recursos de terceiros e suas recomendações abrangem as atividades de supervisão da gestão dos fundos de investimento, além de dar subsídio às tomadas de decisões de investimento da Diretoria de Gestão de Fundos de Investimentos-DIRGE, bem como recomendar os investimentos ou desinvestimentos conforme estabelecido no Manual de Investimento de Recursos de Terceiros-MIRT. São membros permanentes do CIRT, além dos gerentes das áreas de gestão de investimento (GERET), distribuição de produtos (GEDIS) e gestão de riscos e controles (GECIR) da BRB DTVM, sendo um empregado de cada área.

Comitê de Risco

Este Comitê tem como objetivo zelar e acompanhar as estratégias para a gestão dos riscos de mercado, de crédito, liquidez e operacional dos Fundos administrados e geridos pela BRB DTVM. Está vinculado à Diretoria Colegiada e é composto pelos gerentes da equipe de controles internos e riscos, da gestão de recursos de terceiros, da controladoria/custódia dos Fundos, da administração de Fundos de investimento e da estruturação e distribuição. As reuniões são realizadas mensalmente, antes da realização do CIRT.

Comitê de Produtos e Serviço

Este comitê tem como objetivo auxiliar a Diretoria Colegiada com informações técnicas na criação e recepeção de novos produtos e prestação de serviços. São membros permanentes, com direito a voto, a SURAF e os Gerente da GERET, GECAP, GEDAF, GEDIS e GECIR. Suas reuniões são realizadas duas vezes ao mês.

Composição do Conselho Fiscal da BRB DTVM

Presidente - Francisco Nonato Cavalcante Lima: graduado em economia pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal, possui pós-graduação em engenharia econômica pelo Instituto de Cooperação e Assistência Técnica. Atuou como consultor financeiro da Plenus - Agentes Autônomos de Investimento e como chefe do departamento de finanças da CAIXA, além de ter sido diretor financeiro da FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais.

Conselheiro - Marcos Evandro Cardoso Santi: graduado em ciências sociais, economia e direito pela UNB, possui especialização em políticas públicas e gestão governamental pela ENAP, especialização em análise/controlado de constitucionalidade e mestrado em história social pela UNB. Atuou na Subsecretaria de Assuntos Legislativos do GDF, como professor de processo legislativo para cursos de pós-graduação do Instituto Legislativo Brasileiro e como consultor legislativo na área de direito constitucional, eleitoral, administrativo e de processo legislativo.

Conselheiro - Wagner Augusto de Godoy Maciel: graduado em direito pela Universidade Católica de Pernambuco-PE e pós-graduação em gestão empresarial pela Fundação Don Cabral-SP. Atuou no Ministério de Minas e Energia como diretor de Programa da Secretaria de Energia Elétrica, além de ter atuado como supervisor do Conselho Regional de Pernambuco do Serviço Social do Transporte - SET e SENAT. Substituiu **Mari Elisabeth Trindade Machado** em 2017.

Composição da Diretoria

Presidente - Carlos Vinicius Raposo Machado Costa: graduado em administração pela UFRJ, com MBA executivo em mercado de capitais pelo IBMEC-RJ e mestrado em economia

© 2018 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:3



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

pela Universidade Cândido Mendes. Atuou no BRB BANCO como diretor financeiro e de relações com investidores, assim como foi presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima (IPER). Também trabalhou na gerência de divisão de renda fixa do Banco do Brasil e na gerência de análise de investimento e risco da Fundação Banco Central de Previdência Privada (CENTRUS). Também responde, interinamente, pela **Diretora de Gestão de Fundo de Investimento**, substituindo **Nilza Rodrigues de Moraes** em 2018.

Diretor de Administração de Recursos de Terceiros - Andréa Moreira Lopes: graduada em administração de empresas, com pós-graduação em administração e finanças pela FGV-RJ e MBA em gestão de previdência complementar na COPPE/UFRJ. Atuou como sócia diretora da Cypress Operações Estruturadas e da Cypress Gestão, além de consultora de investimentos da Mercer Investment Consulting. Também trabalhou na coordenação geral de análise de investimento da Secretaria de Previdência Complementar (SPC/MPAS) e participou do Comitê Gestor de *Roaming*.

Diretor Administrativo, Financeiro e de Serviços - Dario Oswaldo Garcia Júnior: graduado em administração pela UDF, com MBA em controladoria e finanças pela Universidade Católica de Brasília. Atuou no BRB BANCO como diretor de crédito, de clientes e de relacionamento de negócios, assim como superintendente de modelagem e de regulamentação de crédito.

Diretora de Controle - Katia Peixoto: graduada em administração de empresas pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal-DF, com MBA em planejamento e gestão empresarial pela Universidade Católica de Brasília-DF. Atuou como diretora da DIPES, DIRET, DIRCE, além de superintendente da SUDAP, e gerente geral e de negócios da BRB BANCO. Substituiu **Marco Aurélio de Castro** em 2018.

Superintendência Administrativo e Financeira

Emerson Rizza: graduado em administração de empresas, com MBA em controladoria e finanças pela Universidade de Brasília-DF. Atuou no BRB BANCO em diversas funções, sendo as mais recentes como superintendente na Financeira BRB, gerente de relações com investidores e como responsável pela equipe de administração da BRB DTVM. Substituiu **Karla Lopes** em 2017.

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

A BRB DTVM apresenta uma estrutura com elevado grau de sinergia com as atividades do Conglomerado BRB tendo, porém, independência para definição de parâmetros de atuação (conforme orientação do PE), controles internos e análise de risco.

Seu organograma reflete um fator fundamental em empresas que se dedicam à gestão de recursos, que é a segregação entre as áreas ou diretorias ligadas a controle e à gestão propriamente dita e as financeira e administrativa, que se encarregam de atividades de *back-office*, como custódia e liquidação.

A existência de quatro Comitês e da diretoria da DICON, em linha com a Diretoria Colegiada da BRB DTVM e do CF, confere-lhe um grau de independência na gestão e análise de fatores-chaves para a administração de recursos, precificação de ativos, controle de riscos e processos de conformidade, uma vez que estes são trabalhados de forma independente ao usuário da informação ou a áreas submetidas a eventuais processos de controle.

© 2018 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:3



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

Atualmente, as diversas certificações exigidas no Mercado de Capitais são fiscalizadas ou reguladas por órgãos e entidades como CVM, APIMEC e ANBIMA. O atual quadro de funcionários da BRB DTVM, que contava em 2017 com 30 funcionários, além de quatro Diretores Executivos, do Diretor Presidente e de uma Superintendente, foi mantido em 2018 (sendo que o Presidente **Carlos Costa** responde, interinamente, pela Diretoria de Gestão de Fundos de Investimento).

O quadro à página 18/22 permite a verificação da exigência de nove certificações, sendo que todas foram cumpridas. É importante destacar que a BRB DTVM, seguindo sua Política de Treinamento, incentiva a certificação profissional de seus colaboradores, tendo como meta (detalhada em seu PE) atingir, no mínimo, 50% de certificação de seu quadro de funcionários no Módulo I do Curso Interno de Finanças em 2018, no mínimo 15% do quadro no Módulo II em 2019 e, no mínimo, 30% até 2020 no Módulo II.

Acompanha o processo de certificação o incentivo à qualificação profissional, o que leva a totalidade de cargos de gerência a ser ocupada por profissionais com nível superior e, em grande parte, pós-graduados. O incentivo ao desenvolvimento profissional faz parte da cultura do Conglomerado e está presente e definido em várias políticas de suas empresas, como é o caso da BRB DTVM.

Contribui para tais práticas o Plano de Carreira presente nas empresas do Conglomerado, que prevê parâmetros e requisitos de ascensão funcional dentro delas próprias e nas demais Instituições do Grupo BRB.

Apesar da BRB DTVM dispor de um gerente de projetos na GECAP, responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento de todos os projetos de TI, na medida em que essa atividade, assim como as de Auditoria Interna, Contabilidade, Suporte Legal de Contratos, Consultoria Jurídica, Serviços de Compra de Materiais, Distribuição de Fundos e Recursos Humanos são compartilhadas ou fornecidas pelo BRB BANCO através de convênios firmados entre as empresas.

4.1. PRESIDÊNCIA E DIRETORIAS

A Diretoria da BRB DTVM segue o modelo já citado, composta por um diretor-presidente e quatro diretores, que podem ser funcionários de carreira do Conglomerado.

Apesar do Estatuto Social da BRB DTVM estabelecer critérios de elegibilidade e qualificação dos membros da Diretoria Colegiada, uma característica marcante em todo o Conglomerado BRB é a curta permanência de executivos nestes cargos, o que sempre será um ponto negativo, ainda que algumas medidas possam ser tomadas para minimizá-lo. Uma delas é estruturar o segundo escalão com uma gama de gerentes com elevado grau de qualificação e envolvimento com a estratégia da Instituição. Na BRB DTVM estas medidas continuam sendo aplicadas, mas nada impede que elas sejam descontinuadas por decisão superior.

É importante destacar que a Diretoria do BRB DTVM foi mantida desde a realização da Primeira Revisão de *Rating* de Qualidade de Gestão em 2011. Porém, desde a sexta revisão, realizada em 2017, constatou-se alterações destes executivos e do Superintendente, assim como verificado na revisão atual, com mudanças ocorridas na gestão da **SURAF, DIRGE e na DICON** (interinamente sob a responsabilidade da **PRESI**), assim como nas gerências da **GECAP** e na **GECIR**.



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

4.1.1. DIRETORIA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE SERVIÇOS - DIRAF

Sob esta Diretoria encontram-se a **Superintendência Administrativa e Financeira-SURAF** e as **Gerências de Controladoria de Ativos e Passivos-GECAP** e de **Estruturação e Distribuição-GEDIS**.

A **GECAP** é composta por nove funcionários, incluindo seu gestor. Possui um plano de contingência e continuidade de negócios e quatro posições de trabalho no SUPRO-Superintendência de Produção, Infraestrutura e Suporte, semelhantes ao *site* principal do CPD instalado no prédio do Conglomerado.

É de responsabilidade desta Gerência o cálculo e divulgação das cotas dos Fundos custodiados na BRB DTVM. A Gerência também controla as posições ativas e passivas dos Fundos, ou seja, as posições de clientes em cruzamento com as cotas diárias, onde estão os recursos dos clientes.

Também atua nos serviços de controladoria, custódia e liquidação de ativos da BRB DTVM, que se constituem basicamente nos Fundos de investimento geridos, administrados e custodiados por ela, assim como na execução de operações de custódia para terceiros.

Através da **GEDIS** são realizadas ações de distribuição e estruturação de operações, podendo-se destacar as seguintes funções: (a) prospectar no mercado de crédito, financeiro e de capitais as oportunidades para estruturação de produtos; (b) gerenciar a atividade de estruturação e lançamento de novos produtos em linha com os objetivos estratégicos da BRB DTVM; (c) prestar consultoria em operações estruturadas; (d) prestar assessoria comercial e financeira aos clientes através de reuniões e palestras; (e) assessorar operações de investimento e de participação em *private equity*; (f) gerenciar a atividade de lançamento de novos produtos; (g) gerenciar o relacionamento com os clientes da BRB DTVM; (h) assessorar, assistir e treinar os pontos de venda dos produtos e serviços da DTVM; (i) gerenciar a captação de recursos; (j) acompanhar as aplicações financeiras dos clientes; (k) distribuir os produtos financeiros da DTVM; (l) atualização de informações mais acessíveis disponibilizadas no *site* da DTVM; (m) acompanhar o grau de satisfação dos clientes em relação aos produtos e o atendimento, e (n) divulgar os produtos financeiros, de mercado de capitais e os serviços da DTVM, acompanhando os gerentes dos pontos de atendimento em visitas a efetivos e/ou potenciais clientes. A equipe desta área é formada por sete funcionários, incluindo o gestor.

As funções de provisão da maioria dos recursos físicos, administrativos e de formalização da BRB DTVM, como também pela gestão de suas relações de compartilhamento com seu Controlador e o Conglomerado em geral, são realizadas por cada gerência da DTVM, elaborando Contratos de Prestação de Serviços diretos com o BRB BANCO (responsável pelos processos de licitação e contratação de terceiros). Tais Contratos têm seus pagamentos efetuados em parceria com o Banco, que os processa, estando porém as respectivas notas fiscais em nome e sob a responsabilidade da BRB DTVM.

O compartilhamento ou utilização dos recursos do Controlador é regido por contratos de ressarcimento que envolvem, principalmente: (a) a distribuição dos Fundos de Investimento, que remunera o Banco com um repasse apenas dos custos operacionais; (b) o ressarcimento de despesas administrativas e utilização de espaço físico da sede do Banco e de prédios



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Fração
(55) 21-2272-9642
fraçao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

anexos, como o *Datacenter*, e (c) a cessão de funcionários do Banco para a BRB DTVM, uma vez que esta é a única forma de preenchimento dos cargos, que demandam processo seletivo público na controlada.

4.1.2. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS-DARET

Sob esta Diretoria encontra-se a Gerência de **Administração de Fundos de Investimento-GEDAF**.

Através da **GEDAF** são exercidas as seguintes tarefas: (a) executar procedimentos de cadastro, alteração, atualização e baixa dos Fundos administrados pela DTVM nos órgãos legais; (b) divulgar, diariamente, na página da DTVM na intranet e Internet, o valor da cota e do Patrimônio Líquido dos Fundos abertos; (c) disponibilizar as informações dos Fundos, inclusive às relativas à composição da carteira, entre os cotistas; (d) promover a realização de Assembleias Gerais dos Fundos, bem como a divulgação das deliberações; (e) acompanhar a publicação legal dos Fundos administrados pela DTVM; (f) manter atualizada junto à CVM lista de prestadores de serviços contratados pelos Fundos, bem como as demais informações cadastrais; (g) observar as disposições constantes dos regulamentos e dos prospectos dos Fundos; (h) divulgar qualquer fato relevante dos Fundos aos seus cotistas e à CVM e (i) exercer ou diligenciar para que sejam exercidos todos os direitos inerentes ao Patrimônio e às atividades dos Fundos.

O Conglomerado BRB segue o modelo de grandes instituições, mantendo sob sua responsabilidade a gestão, administração e custódia da quase totalidade dos Fundos de seu *portfolio*. Tal configuração demanda rígida estrutura operacional e grande atenção em relação aos controles internos, uma vez que as atividades de gestão e administração são naturalmente equilibradas quando delegadas a diferentes responsáveis, estando na BRB DTVM segregadas apenas por diretorias. A auditoria dos Fundos está a cargo da BDO, Grant Thornton, Pemom, Baker Tilly, Ernst & Young, Crowe Horvath e PWC. A equipe desta área é formada por seis funcionários, incluindo o gestor.

A guarda de documentos da Diretoria Colegiada, dos Fundos e das Atas é efetuada nas dependências da Instituição em sala especialmente destacada na GEDAF. Os armários e prateleiras (disponibilizados para cada Gerência) possuem chaves e parte dos documentos ainda não possui cópia de segurança. **LFRating** entende como desejável a aplicação de um processo de digitalização destes documentos, complementando os procedimentos de segurança de documentação já adotados pela DTVM. Fomos informados da recente implantação de controle de acesso digital à sala onde estão localizados estes arquivos, sendo que somente determinadas matrículas de empregados podem ter acesso ao local, mediante registro de *log* a cada visita. Os arquivos eletrônicos também estão segregados por pastas, com seus respectivos controles de acesso.

A exemplo de outras Gerências, conta com plano de contingência e continuidade de negócios e uma área de contingência alocada em prédio localizado no SIA (Setor de Indústria e Abatecimento de Brasília), com duas posições de trabalho semelhantes às do *site* principal do CPD, instalado no prédio do Conglomerado.



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

4.1.3. DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDO DE INVESTIMENTO-DIRGE

Sob esta Diretoria encontra-se a Gerência de **Gestão de Recursos de Terceiros-GERET**.

A GERET atua na gestão de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em recursos de terceiros, posicionando a BRB DTVM em 139º lugar em ago.18 no *ranking* de gestão de Fundos de Investimento organizado pela ANBIMA. Os Fundos de Investimento, em sua maioria de cunho conservador, alocam recursos majoritariamente em Títulos Públicos, uma vez que, dependendo do Fundo, é vetada ou limitada a 50%, por regulamento, a aplicação em títulos privados, sejam de emissão própria ou de terceiros.

São funções da GERET: (a) gerir as carteiras dos Fundos administrados e demais carteiras de terceiros; (b) acompanhar as tendências do mercado financeiro e de capitais visando a identificação de oportunidades e ameaças; (c) executar as estratégias definidas pelo Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros; (d) prospectar novos negócios de acordo com as estratégias de investimento traçadas para cada carteira; (e) gerir a liquidez dos Fundos e carteiras; (f) cumprir os limites de risco estabelecidos para cada Fundo e carteira; (g) observar o atendimento aos limites de riscos de liquidez, mercado e crédito; (h) gerir o desempenho das estratégias e carteiras e (i) conduzir e participar das reuniões dos Comitês de Investimento.

As operações são realizadas através da mesa de operações da DTVM. A alocação de recursos segue políticas e as determinações do Manual de Investimento de Recursos de Terceiros-MIRT.

Decisões de investimento de curto prazo são suportadas por análises de cenários e conjuntura, oriundas de relatórios de pesquisa formulados pela GECEP, que possui independência em relação às Diretorias. Conta com quatro funcionários, incluindo seu gestor.

4.1.4. DIRETORIA DE CONTROLE-DICON

Sob esta Diretoria encontra-se a Gerência de **Controles Internos e Riscos-GECIR**. Reportando-se diretamente à DICON, que por sua vez reporta-se à Diretoria Colegiada e ao CF, esta Gerência tem autonomia sobre as demais Diretorias (DARET, DIRAF e DIRGE), cabendo-lhe a gestão de aspectos chaves de sucesso em uma Instituição Financeira, com relação à gestão de riscos de mercado e riscos operacionais.

As atividades da GECIR são realizadas de forma segregada, sendo que analistas são destacados especificamente para execução de controles internos e conformidade, gestão de risco operacional e gestão de riscos de mercado, crédito e liquidez. Conta com quatro funcionários, incluindo seu gestor.

O risco de mercado é tratado através de sistemas utilizando cálculos de *VaR* e teste de estresse, com relatórios gerados para a Diretoria. Os parâmetros utilizados seguem normativos internos, aprovados pela Diretoria Colegiada da BRB DTVM. As ordens de operação são analisadas antes de serem executadas, podendo verificar previamente o futuro desenquadramento de um Fundo. Tal prática funciona como instrumento mitigador de riscos.

O suporte à administração dos Fundos é dado na forma de relatórios de demanda legal. Tais práticas auxiliam tanto na gestão quanto na administração fiduciária do *portfólio* de investimentos.

© 2018 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:3



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

O controle do risco operacional segue a política do Banco, utilizando o GRO-Sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que consiste em um sistema de eventos de riscos já ocorridos e que tenham gerado perda financeira. As áreas da BRB DTVM encontram-se mapeadas e com riscos e severidades devidamente identificados.

O controle do risco de liquidez está em constante aprimoramento, com o objetivo de ampliar os monitoramentos através da implantação de novos sistemas que permitam a realização de projeções estatísticas, entre outras atividades. O risco de crédito é monitorado por meio de relatórios de *rating* de operações ativas dos Fundos.

A atividade de *compliance* se concentra também nesta Gerência, reportando-se diretamente ao Diretor de Controle, que por sua vez se reporta para a Diretoria Colegiada e para o CF. Encontra-se em fase de aprimoramento a adaptação do modelo de controles internos e conformidade adotado pelo BRB BANCO para a DTVM.

A BRB DTVM revisou sua estrutura de normativos internos de modo a ajustar seus procedimentos às exigências da Instrução CVM 558. Na estrutura operacional foram segregadas as atividades de Gestão de Recursos, Administração Fiduciária, Gerenciamento de Controles Internos e Riscos, que implicou na alteração de seu Estatuto Social. Os normativos internos foram revisados quanto às responsabilidades e atividades de cada unidade operacional, resultando na republicação desses normativos.

Com relação às deliberações contidas na Resolução CMN 4.604 de 19.out.17, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos RPPS instituídos pela União, Estados e Municípios, a BRB DTVM informou que, desde fev.18, não atua mais na administração fiduciária de FIPs (que representavam um montante de R\$ 300 milhões), tendo sido repassados para o mercado.

4.2. RECURSOS HUMANOS - RH

O ESTATUTO prevê em seu Capítulo IX que disporá, para execução de seus serviços, de pessoal do quadro permanente do BRB BANCO, sendo que o ingresso nos quadros de carreira da Instituição é feito exclusivamente por concurso público.

A solicitação de funcionários ao Banco é feita diretamente pelo Diretor Presidente da DTVM, após a ciência do Diretor responsável pelo departamento solicitante.

A contratação para posições de Diretoria segue outro procedimento e as vagas são preenchidas por profissionais comprovadamente qualificados e oriundos de instituições financeiras, e/ou do quadro interno dos empregados do BRB BANCO, conforme especificado no ESTATUTO da DTVM.

O Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Empregados da BRB DTVM explicita políticas de treinamento e aperfeiçoamento profissional de seu quadro de funcionários, inclusive tratando da destinação de recursos. Tal postura está alinhada com as demais empresas do Grupo e tem se mostrado eficiente na retenção de mão de obra qualificada, uma vez que a escolaridade mínima exigida para ingresso na maioria dos cargos do Conglomerado é o nível médio, sendo então possível ao funcionário, após sua admissão, ingressar em cursos de graduação e pós-graduação.

O quadro atual da BRB DTVM satisfaz a demanda por certificações de mercado, sendo que algumas delas, como de Gestor de Carteiras (ANBIMA CGA) e Certificado Profissional



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

ANBIMA Série 20 (CPA-20), são prescindíveis, mas desejáveis, e vêm sendo atendidas em projetos de qualificação da BRB DTVM, conforme as diretrizes estabelecidas em seu PE.

A BRB DTVM possui Código de Princípios Éticos e Conduta Corporativa aplicado a todos os funcionários em linha com seu controlador.

4.3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI

A BRB DTVM utiliza, através de contrato de convênio, recursos de TI oriundos do BRB BANCO, que possui CPDs instalados em *sites* terceirizados e de contingência. A segregação e sigilo de informações é garantida pela política de *chinese wall* vigente no Conglomerado e, fisicamente, pela utilização de servidores apartados.

Seguindo as mesmas políticas de segurança da informação do BRB BANCO, os acessos à rede e Internet são restritos, sendo que o acesso aos sistemas controlados pela BRB DTVM dispõe de senhas de acesso definidas pelos gestores dos sistemas.

É importante destacar que a introdução do sistema DriveAMnet (desenvolvido pela Sênior Solution a partir de abr.17), permitiu o melhor controle das posições de ativos e passivos dos Fundos geridos, otimizando processos e aumentando a confiabilidade das informações (podendo ser acessados por 5 gerências da DTVM e 3 gerências do BANCO). Dentre os benefícios com a introdução deste sistema, podemos destacar: (i) melhoria no desempenho de processamento de carteiras dos Fundos; (ii) agilidade no cadastro de *players* de carteiras; (iii) melhoria do processo de marcação a mercado de ativos; (iv) agilidade na elaboração de informes legais; (v) agilidade no cálculo de taxas de performance; (vi) realização de custódia e controladoria de EFPC e RPPS e (vii) melhoria do processo de acompanhamento de resultados das áreas negociais e de controles.

4.4. AUDITORIAS

A auditoria externa, tanto da BRB DTVM como das empresas do Conglomerado BRB, esteve a cargo da PWC até o exercício de 2009, quando foi contratada a KPMG. Atualmente, a Ernst & Young é a responsável por estes trabalhos. A auditoria interna é realizada pela SUAUD (unidade do BRB BANCO) e pela Controladoria do GDF, com critérios próprios de abordagem, reportando-se à Diretoria Colegiada e ao CF. Tal prestação de serviço está enquadrada na política de convênios entre as empresas.

5. ESTRATÉGIA E ASPECTOS OPERACIONAIS

5.1. ESTRUTURA FÍSICA

A BRB DTVM está instalada no Edifício Sede do BRB BANCO, ocupando parcialmente um andar. Tanto o prédio como as áreas específicas da DTVM possuem controle de acesso, sendo que as políticas de *chinese wall* entre as empresas do Conglomerado regem o trânsito e a comunicação dos funcionários nas áreas comuns.

O Conglomerado BRB possui Plano de Contingência e Continuidade dos Negócio (PCCN) e conta com *site* de contingências, com postos de trabalho disponíveis em áreas estratégicas para as operações. A DTVM possui uma contingência física, tanto para a mesa de operações (GERE'T) quanto para controladoria e custódia (GECAP), localizada no SUPRO, situada no SIA Trecho 3, Brasília-DF. Principais características: (a) acesso restrito; (b) sistema de controle

© 2018 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:3



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

interno por câmara, computadores, telefones, postos de trabalho, infraestrutura para os sistemas críticos da DTVM e acesso à *Internet*; (c) configuração dos computadores e dos sistemas semelhante à do ambiente de rotina do *site* principal localizado no Edifício Brasília, sede da DTVM, e (d) estrutura da sala de contingência para até oito funcionários da DTVM, organizada para GECAP (quatro posições), GERET (duas posições), GEDAF (uma posição) e GEDIS (uma posição).

5. 2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E PRODUTOS

A BRB DTVM concentra sua atuação na gestão de Fundos de Investimento distribuídos pelo BRB BANCO, serviços de custódia qualificada, administração fiduciária de Fundos, intermediação de títulos e papéis públicos e privados, operações estruturadas, captação de recursos junto a clientes institucionais e distribuição de operações.

A gestão dos Fundos tem estratégia predominantemente conservadora. Os recursos de terceiros, da ordem de R\$ 1,4 bilhão e confiados à BRB DTVM, estão alocados em Títulos Públicos (59% do total de alocações em 31.dez.17), operações compromissadas (22,9%), imóveis (6,8%), renda variável (1,3%), letras financeiras e títulos privados (1,6%), cotas de Fundos (0,6%) e demais aplicações (7,8%). O retorno dos Fundos nos últimos anos está em sintonia com os objetivos estabelecidos nas políticas de investimento, justificando as captações positivas líquidas de saques verificados nos Fundos.

O quadro à página 19/22 apresenta a relação de Fundos de Investimento sob a gestão da BRB DTVM (indicando respectivos públicos-alvo, administradores, custodiantes e auditores), que apresenta uma diversificação de estratégias de investimento, atendendo aos diversos perfis de seus investidores.

5. 3. ORIGEM E PERFIL DE CLIENTES

A condição de controlada do BRB BANCO faz da BRB DTVM a responsável pela gestão da totalidade dos Fundos de Investimento oferecidos pelo Banco a seus clientes. Uma vez que cabe ao Banco a venda dos atuais produtos da BRB DTVM através de sua rede de agências, a atividade de prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), que envolve a investigação da origem, análise da capacidade financeira e controle de movimentação de recursos por parte de clientes, recai sobre a BRB DTVM e suas respectivas diretorias e gerências, considerando que seus cotistas são necessariamente correntistas do BRB BANCO. A BRB DTVM dispõe de cadastramento de clientes não correntistas do Banco, permitindo a diversificação na busca por novos clientes para a DTVM que não sejam oriundos do BRB BANCO, principalmente os institucionais, que deseja ampliar.

Segundo a DTVM, As Receitas oriundas de gestão e administração fiduciária de recursos representam, atualmente, 71% do Faturamento total da BRB DTVM. As de operações de intermediação financeira participam com 11%, 10% de serviços de custódia, 4% advém das de estruturação/distribuição, e 4% de outras receitas operacionais.

Conforme detalhado em seu Planejamento Estratégico para o quinquênio 2018-2022, a BRB DTVM estima a ampliação de sua capacidade de prestação de serviços e de resultados, aumentando sua competitividade frente aos concorrentes em seus mercados de atuação, quais sejam: (i) gestão e administração fiduciária de Fundos; (ii) ampliação da prestação de serviços de custódia de valores mobiliários e de administração fiduciária; (iii) ampliação da intermediação de títulos e papéis públicos/privados; (iv) estruturação de operações de captação



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Fração
(55) 21-2272-9642
fracao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

de recursos junto a clientes institucionais (especialmente EFPC, Seguradoras e RPPS); (v) conquista de novos clientes institucionais como EFPC e RPPS; (vi) ampliação de atendimento governamental do GDF (secretarias e órgãos públicos) junto à rede de agências do BANCO; (vii) intensificação de ações e campanhas junto à rede de agências do BANCO e (viii) consolidação dos benefícios a serem obtidos com a modernização dos processo de controles de ativo e passivo, *compliance*, custódia, gestão e contabilidade de carteiras e Fundos.

6. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

A BRB DTVM mostrou Resultado positivo em 2017, tendo o Lucro Líquido atingido a marca de R\$ 3.741 mil, montante inferior aos R\$ 6.797 mil em 2016. As Receitas de Intermediação Financeira somaram R\$ 4.151 mil em 2017, inferiores às registradas no exercício anterior de R\$ 10.102 mil, em decorrência da redução de Resultado de operações com TVM. Contudo, apresentou prejuízo de R\$ 11.488 mil nos primeiros seis meses de 2018 em função de provisionamento de R\$ 20.216 mil para perdas prováveis de investimentos realizados com recursos da DTVM em títulos e valores mobiliários em exercícios anteriores.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 19.812 mil em 2017, montante 1% inferior aos R\$ 20.025 mil verificados em 2016, compostas basicamente por Rendas de Serviços de Custódia, serviços prestados de estruturação/distribuição, pelas taxas de administração, gestão e de performance cobradas dos Fundos. Nos primeiros seis meses de 2018, as Receitas atingiram R\$ 9.374 mil. O volume de recursos sob gestão foi de R\$ 1,3 bilhão em ago.18, contra R\$ 1,6 bilhão quando da realização do Relatório de sexta revisão em abr.17.

Nos últimos exercícios, um dos pontos positivos foi a inteira cobertura das Despesas de Custeio (Pessoal, Outras Administrativas e Tributárias) pelas Receitas de Serviços, o que mostra uma baixa dependência da DTVM em relação aos ganhos oriundos da administração dos recursos próprios. Contudo, tais Despesas atingiram R\$ 18.039 mil em 2017, montante 3,1% inferior às observadas em 2016 (R\$ 9.049 mil no período de jan. a jun. de 2018), apesar da evolução de custos administrativos relacionados com a exigência de maior segregação de atividades e de controles por parte de órgãos reguladores verificados neste período.

O Capital Social da BRB DTVM em 31.dez.17 e em 30.jun.18 era de R\$ 40 milhões, no mesmo patamar do registrado em 31.dez.16. O Ativo Total da BRB DTVM, de R\$ 70 milhões registrado em 31.dez.17, manteve-se no mesmo patamar do verificado em 31.dez.16. R\$ 532.593 mil em 30.jun.18. O Patrimônio Líquido em 31.dez.16, 31.dez.17 e em 30.jun.18 foi de, respectivamente, R\$ 55 milhões, R\$ 58 milhões e R\$ 45 milhões.

Seus recursos administrados encontravam-se alocados majoritariamente em Títulos de Renda Fixa e Aplicações Interfinanceiras, sendo que estas últimas reduziram-se no período em questão, atingindo o montante de R\$ 101 mil em 31.dez.17 (R\$ 141 mil em 30.jun.18). Os recursos da BRB DTVM foram aplicados em um Fundo exclusivo da DTVM, que juntamente com a carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos registraram saldo de R\$ 1,7 milhão em 31.dez.17, bem inferior ao verificado em 31.dez.16, de R\$ 50 milhões (R\$ 13.410 mil em 30.jun.18). O quadro à página 20/22 apresenta o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da BRB DTVM.



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

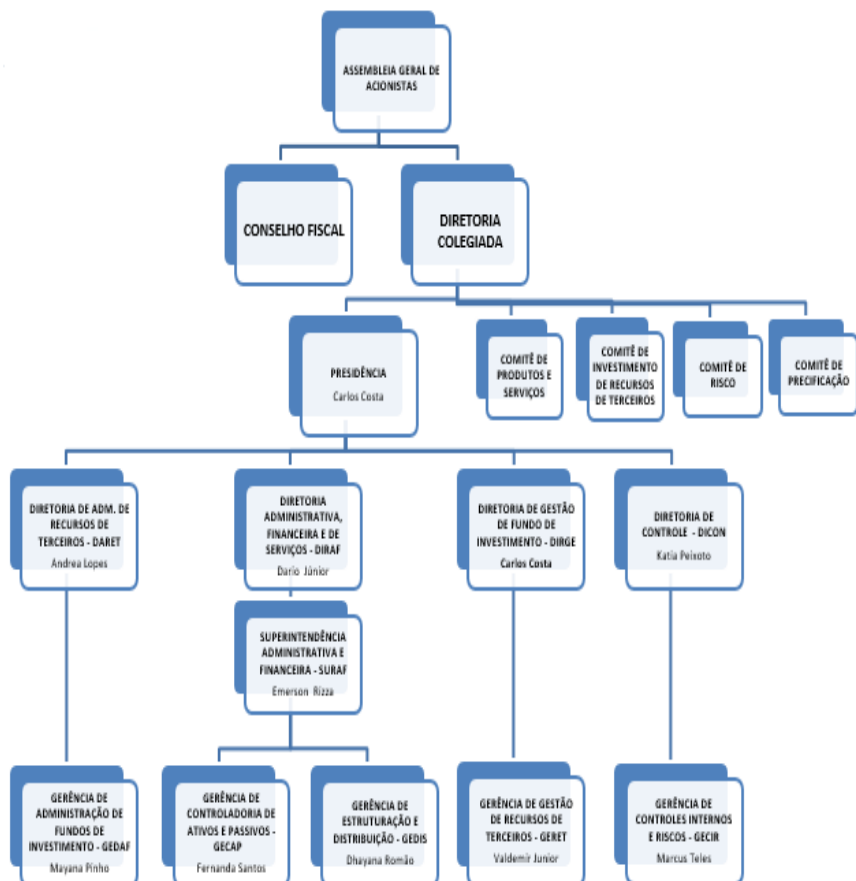
BRB DTVM S.A.

VI. FONTES DE INFORMAÇÃO RELEVANTES PARA ESTE RELATÓRIO

Durante a Revisão de *rating* analisamos as principais características da Gestora, sua estrutura operacional e os Fundos geridos. A partir da avaliação dos documentos apresentados pela BRB DTVM utilizamos a matriz de riscos de qualidade de gestão de **LFRating** voltada para DTVM. A seguir relacionamos as informações e documentos utilizados na avaliação:

- Plano Básico Organizacional (PBO);
- Manual de Parcerias e Alianças;
- Planejamento Estratégico 2018-2022;
- Regimentos Internos de Comitês;
- Estatuto Social da BRB DTVM;
- Relatórios de auditoria externa, regulamentos internos, prospectos e lâminas dos Fundos;
- Demonstrações financeiras auditadas da BRB DTVM relativas ao exercício de 2017 e primeiros seis meses de 2018 e
- Informações e documentos elaborados pela BRB DTVM e requisitados por **LFRating**.

Organograma da BRB DTVM





Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

Colaboradores da BRB DTVM

	Função	Área Subordinada	Certif. Obrigatória	Certif. Profissional
1	DIRETOR PRESIDENTE	PRESIDENTE	-	CGA
2	DIRETOR DE CONTROLE	DICON	-	-
3	DIRETORIA FINANCEIRA E DE ADMINISTRAÇÃO	DIRAF	-	-
4	DIRETORA DE RECURSOS DE TERCEIROS	DARET	CGA	CGA
5	SUPERINTENDENTE	SURAF	CPA - 20	CPA - 20
6	DIRETORA DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	DIRGE	CGA	CGA e CPA - 20
7	ANALISTA JUNIOR	GERET	CPA - 20 (*)	CPA - 20
8	ANALISTA JUNIOR	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
9	GERENTE DE NEGÓCIOS JUNIOR	GERET	CPA - 20 (*)	CPA - 20
10	ANALISTA JUNIOR	GECIR	-	CPA - 20
11	GERENTE DE NEGÓCIOS JUNIOR	GEDAF	-	CPA - 20
12	GERENTE DE AREA	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
13	ANALISTA SÊNIOR	GEDAF	-	CPA - 20
14	ESCRITURÁRIO	GECAP	-	-
15	GERENTE DE NEGÓCIOS SÊNIOR	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
16	ANALISTA JÚNIOR	GECAP	-	CPA - 20
17	ANALISTA JÚNIOR	GEDIS	CPA - 20	CPA - 10
18	ANALISTA SÊNIOR	GECIR	-	CPA - 20
19	GERENTE DE NEGÓCIOS JUNIOR	GERET	CPA - 20 (*)	CPA - 20
20	GERENTE DE NEGÓCIOS JUNIOR	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
21	ANALISTA JÚNIOR	GECAP	-	CPA - 20
22	GERENTE DE NEGÓCIOS JUNIOR	GEDAF	-	-
23	ANALISTA JÚNIOR	GEDAF	-	CPA - 20
24	GERENTE DE EQUIPE	GECAP	-	CPA - 20
25	GERENTE DE NEGÓCIOS PLENO	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
26	GERENTE DE AREA	GEDAF	-	CPA - 20
27	ANALISTA JÚNIOR	GECAP	-	CPA - 20
28	ESPECIALISTA JÚNIOR	GECIR	-	CPA - 20
29	ESCRITURÁRIO	GEDIS	-	-
30	GERENTE DE EQUIPE	GECAP	-	CPA - 20
31	GERENTE DE PROJETO	GECAP	-	CPA - 20
32	GERENTE DE AREA	GECAP	-	CPA - 20
33	ESPECIALISTA PLENO	GECAP	-	CPA - 20
34	GERENTE DE AREA	GERET	CPA - 20 (*)	CPA - 20
35	GERENTE DE AREA	GECIR	-	CPA - 20
36	GERENTE DE NEGÓCIOS PLENO	GEDAF	-	CPA - 20

CGA - Certificação de Gestores ANBIMA

CVM - Comissão de Valores Mobiliários - Administrador de Carteiras de Valores Mobiliários

CPA-20 - Certificado Profissional ANBIMA - Série 20

(*) Exigência Interna

Fonte: BRB DTVM

© 2018 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:3



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

Fundos sob Gestão

FUNDO DE INVESTIMENTO	ADMINISTRADOR	GESTOR	CONTROLADOR	CUSTODIANTE	DISTRIBUIDOR	Auditor
BRB AÇÕES 500	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB RENDA FIXA DI 25 MIL	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB MULTIMERCADO 500	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
FUNDO DE ZERAGEM	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB LIQUIDEZ	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB GOVERNO	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB RENDA FIXA DI 500	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB MAIS	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB RENDA FIXA PÚBLICO LP 25 MIL	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB PETROVALE	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB RF PÚBLICO LP 300 MIL	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB CORPORATIVO	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB RF PÚBLICO LONGO PRAZO	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB FUNCINE	DTVM	INVESTIMAGE	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB IMAB	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB AÇÕES II	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB PREMIUM	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB RF CP	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
FIP RIVIERA	DTVM	kinea	DTVM	DTVM	-	BDO
FIP PARANÁ	DTVM	BLUE JAY	DTVM	DTVM	-	BDO
BRB FIC RF DI LP 1 MILHÃO	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
FIC FIRF DI 100 MIL LP	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRB FI EM RENDA FIXA 2023	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BRB	BDO
BRS PARTICIPAÇÕES	Austro Capital	Austro Capital	DTVM	DTVM	Austro Capital	-
LOTUS FIRF	DTVM	Infinity Asset M.	DTVM	DTVM	Infinity CCTVM	BDO
IMA TIGER FIRF	DTVM	Infinity Asset M.	DTVM	DTVM	Infinity CCTVM	BDO
INFINITY INSTITUCIONAL	DTVM	Infinity Asset M.	DTVM	DTVM	Infinity CCTVM	BDO
INFINITY EAGLE	DTVM	Infinity Asset M.	DTVM	DTVM	Infinity CCTVM	BDO
INFINITY PLATINUM	DTVM	Infinity Asset M.	DTVM	DTVM	Infinity CCTVM	BDO
FII SIA CORPORATE	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	-	BDO
FIP VENTURE BRASIL CENTAL	DTVM	CEDRO CAPITAL	DTVM	DTVM	-	BDO
FII OURO PRETO	DTVM	OURO PRETO	PLANNER	DTVM	-	BDO
FIP Aconcagua	Orla DTVM	-	-	DTVM	-	Grant Thornton
BRB FI RF IMA-B MASTER LP	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BDO
BRB FI RF IMA-S MASTER LP	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	DTVM	BDO
FIP BARO	CYPRESS	CYPRESS	DTVM	DTVM	-	Pemom
LA SHOPPING CENTER	PLANNER	PLANNER	DTVM	DTVM	-	Baker Tilly
AESAPAR FII	RIO BRAVO	XP	DTVM	DTVM	-	Ernst & Young
PHENOM FIC	Orla	PHENOM	DTVM	DTVM	-	Crowe Horvath
FUNCINE 2	DTVM	INVESTIMAGE	DTVM	DTVM	DTVM	BDO
FII REAG	CM CAPITAL	REAG	DTVM	DTVM	-	PWC
GERAÇÃO FUNDO DE INV. EM AÇÕES	DTVM	Geração Futuro	Geração Futuro	C.E.F	Geração Futuro	BDO
CARTÃO BRB	-	-	-	DTVM	-	BDO

Fonte: BRB DTVM - GEDAF e GECAP

© 2018 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:3



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFrating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

BRB D.T.V.M. S.A.
EM R\$ Mil

	31-dez-14	%	31-dez-15	%	31-dez-16	%	31-dez-17	%	30-jun-18	%
Ativos Erráticos	40.081	62,5	44.210	62,9	49.679	70,8	7.859	11,2	16.654	31,1
Disponibilidades	101	0,2	71	0,1	134	0,2	101	0,1	141	0,3
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	-	-	6.037	8,6	3.103	5,8
Títulos e Valores Mobiliários	39.980	62,4	44.139	62,8	49.545	70,6	1.721	2,5	13.410	25,0
Ativos Cíclicos	2.912	4,5	3.673	5,2	4.887	7,0	4.158	5,9	2.882	5,4
Rendas a Receber	1.103	1,7	1.250	1,8	2.400	3,4	1.608	2,3	1.831	3,4
Negociação e Intermediação de Valores	4	N.C.	1	N.C.	1	N.C.	-	-	-	-
Outros Créditos (Diferidos)	90	0,1	268	0,4	-	-	52	0,1	7	N.C.
Outros Créditos	1.715	2,7	2.154	3,1	2.486	3,5	2.498	3,6	1.044	1,9
Ativo Circulante	42.993	67,1	47.883	68,1	54.566	77,8	12.017	17,2	19.536	36,5
Ativos Não Cíclicos	21.086	32,9	22.452	31,9	15.593	22,2	58.052	82,8	34.057	63,5
T.V.M. e Derivativos	9.215	14,4	10.049	14,3	11.124	15,9	53.433	76,3	20.012	37,3
Outros Créditos	11.852	18,5	12.388	17,6	4.457	6,4	4.607	6,6	14.035	26,2
Imobilizado	18	N.C.	14	N.C.	11	N.C.	11	N.C.	9	N.C.
Investimentos	1	N.C.	1	N.C.	1	N.C.	1	N.C.	1	N.C.
Ativo Total	64.079	100,0	70.335	100,0	70.159	100,0	70.069	100,0	53.593	100,0
Passivos Cíclicos	6.196	9,7	8.471	12,0	11.272	16,1	8.306	11,9	5.064	9,4
Sociais e Estatutárias	570	0,9	650	0,9	1.650	2,4	210	0,3	-	-
Fiscais e Previdenciárias	3.408	5,3	3.957	5,6	6.125	8,7	3.526	5,0	1.291	2,4
Diversas	2.218	3,5	3.864	5,5	3.497	5,0	4.570	6,5	3.773	7,0
Passivo Circulante	6.196	9,7	8.471	12,0	11.272	16,1	8.306	11,9	5.064	9,4
Passivos Não Cíclicos	10.728	16,7	11.629	16,5	3.505	5,0	3.707	5,3	3.651	6,8
Fiscais e Previdenciárias	10.518	16,4	299	0,4	237	0,3	251	0,4	4	N.C.
Provisões, Passivos e Cont. Passivos	210	0,3	11.330	16,1	3.268	4,7	3.456	4,9	3.647	6,8
Patrimônio Líquido	47.155	73,6	50.235	71,4	55.382	78,9	58.213	83,1	44.878	83,7
Capital Social	30.000	46,8	30.000	42,7	40.000	57,0	40.000	57,1	40.000	74,6
Reservas de Lucros	17.155	26,8	10.235	14,6	15.382	21,9	18.213	26,0	16.362	30,5
Aumento de Capital	-	-	10.000	14,2	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Títulos Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(157)	(0,2)	4	N.C.
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.488)	(21,4)
Passivo Total	64.079	100,0	70.335	100,0	70.159	100,0	70.069	100,0	53.593	100,0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	jan-jun 18	%
Receita Operacional	4.715	100,0	7.653	100,0	10.102	100,0	4.151	100,0	1.375	100,0
Resultado de Aplicações de T.V.M.	4.715	100,0	7.653	100,0	10.102	100,0	4.151	100,0	1.375	100,0
Despesas da Intermediação Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.216)	N.C.
Resultado Bruto de Interm. Financeira	4.715	100,0	7.653	100,0	10.102	100,0	4.151	100,0	(18.841)	N.C.
Receitas de Prestação de Serviços	14.682	311,4	14.789	193,2	20.025	198,2	19.812	477,3	9.374	681,7
Despesas de Pessoal	(1.291)	(27,4)	(1.040)	(13,6)	(1.171)	(11,6)	(1.483)	(35,7)	(988)	(71,9)
Outras Despesas Administrativas	(8.793)	(186,5)	(10.960)	(143,2)	(14.870)	(147,2)	(14.167)	(341,3)	(7.079)	(514,8)
Despesas Tributárias	(1.449)	(30,7)	(1.885)	(24,6)	(2.593)	(25,7)	(2.389)	(57,6)	(982)	(71,4)
Outras Receitas Operacionais	1.258	26,7	1.780	23,3	2.433	24,1	1.575	37,9	404	29,4
Outras Despesas Operacionais	(1.434)	(30,4)	(1.447)	(18,9)	(748)	(7,4)	(236)	(5,7)	(365)	(26,5)
EBIT	7.688	163,1	8.890	116,2	13.178	130,4	7.263	175,0	(18.477)	N.A.
Resultado não Operacional	-	-	(117)	(1,5)	(1)	N.C.	(23)	(0,6)	7	0,5
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	7.688	163,1	8.773	114,6	13.177	130,4	7.240	174,4	(18.470)	N.A.
Provisão para Imposto de Renda	(2.043)	(43,3)	(2.246)	(29,3)	(3.209)	(31,8)	(1.847)	(44,5)	(579)	(42,1)
Provisão para Contribuição Social	(1.209)	(25,6)	(1.500)	(19,6)	(2.587)	(25,6)	(1.497)	(36,1)	(460)	(33,5)
Ativo Fiscal Diferido	278	5,9	100	1,3	(276)	(2,7)	72	1,7	8.098	588,9
Imposto de Renda e Cont. Social	(2.974)	(63,1)	(3.646)	(47,6)	(6.072)	(60,1)	(3.272)	(78,8)	7.059	513,4
Participação no Lucro	(220)	(4,7)	(263)	(3,4)	(308)	(3,0)	(227)	(5,5)	(77)	(5,6)
Lucro Líquido do Exercício	4.494	95,3	4.864	63,6	6.797	67,3	3.741	90,1	(11.488)	N.A.

INDICADORES TRADICIONAIS

	31-dez-14	31-dez-15	31-dez-16	31-dez-17	30-jun-18
Liquidez Corrente	6,94	5,65	4,84	1,45	3,86
Liquidez Geral	3,79	3,50	4,75	5,83	6,15
Rentabilidade Patrimonial	10%	10%	12%	6%	N.A.
Rentabilidade EBIT	16%	18%	24%	12%	N.A.
Rentabilidade do Ativo Total	7%	7%	10%	5%	N.A.

N.A.: Não Aplicável

N.C.: Não Calculável

Fonte: BRB DTVM

© 2018 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:3



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

VII. INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. Em 2014 tornou-se uma Agência de Rating independente e passou a se denominar Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda, mantendo o nome fantasia LFRating. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de mais de 40 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento de **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

Uma classificação de risco de crédito de **LFRating** somente é realizada por demanda do emissor, formalizado em todos os casos através de Contrato de Prestação de Serviços específico. Depois de formalizada a demanda é designado um analista-relator, que solicitará toda a documentação que julgar pertinente para uma adequada análise e formação de opinião, sempre de acordo com a metodologia adotada por **LFRating**. Sempre que necessária, uma *due diligence* será realizada e o analista-relator será acompanhado por um segundo analista, seu *back-up*. Quando devidamente preparada para sua apresentação, o analista-relator convocará uma reunião do Comitê de Risco de Crédito e realizará sua exposição aos membros do Comitê.

A equipe de análise é especializada e formada por analistas experientes com mais de 20 anos de atividade em áreas de análise de investimento, de crédito, setoriais, de mercado, bancos, cooperativas de crédito, gestão, fundos de investimentos e securitização.

O Comitê de Rating é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas não envolvidos na avaliação em questão. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.



Rua São José, 70/12 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9603
www.lfrating.com
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Relator: Paulo Frazão
(55) 21-2272-9642
frazao@lfrating.com

Gerente: Joel Sant' Ana Junior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 03.OUT.18
VÁLIDO ATÉ: 03.OUT.19

RELATÓRIO DE SÉTIMA REVISÃO DE RATING DE GESTÃO

BRB DTVM S.A.

VIII. RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO DA LFRating

O *rating* de Qualidade de Gestão reflete a opinião de **LFRating** sobre a qualidade geral de uma empresa prestadora de serviços, no que tange às suas características administrativas e procedimentos operacionais. Diferentemente dos *ratings* tradicionais, que buscam avaliar a capacidade de pagamento de obrigações por parte do emissor, o *rating* de Qualidade de Gestão tem um enfoque preponderantemente qualitativo, analisando, através de entrevistas com os responsáveis pelas diversas áreas, a estrutura operacional da empresa, a qualificação de seus principais executivos, bem como as práticas e os procedimentos adotados.

ESCALA DE RATING

Rating	Definições de Ratings de Qualidade de Gestão LFRating
LFg1	Empresas classificadas como LFg1 apresentam EXCELENTE qualidade de gestão, caracterizada por altíssimo nível de gerenciamento e de controles.
LFg2	Empresas classificadas como LFg2 apresentam MUITO BOA qualidade de gestão, caracterizada por alto nível de gerenciamento e de controles.
LFg3	Empresas classificadas como LFg3 apresentam BOA qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.
LFg4	Empresas classificadas como LFg4 apresentam REGULAR qualidade de gestão, caracterizada por suficiente nível de gerenciamento e de controles.
LFg5	Empresas classificadas como LFg5 apresentam FRACA qualidade de gestão, caracterizada por baixo nível de gerenciamento e de controles.
LFg6	Empresas classificadas como LFg6 apresentam MUITO FRACA qualidade de gestão, caracterizada por baixíssimo nível de gerenciamento e de controles.
LFg7	Empresas classificadas como LFg7 apresentam PÉSSIMA qualidade de gestão, caracterizada por inexistente gerenciamento e de controles.

Ob.: Com o objetivo de estabelecer uma diferenciação entre empresas com diferenças dentro das várias faixas, LFRating utiliza os sinais de + e - após a nota nas faixas LFg2/LFg4.